**RESUMO EXPANDIDO**

**PROPOSTA DE INCLUSÃO DO DIAGNÓSTICO DE "ACUIDADE AUDITIVA PREJUDICADA" AO NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION - NANDA VOLTADA ÀS CRIANÇAS SURDAS**

**Cledir Miguel Raissa[[1]](#footnote-1)**

**Faculdades Pequeno Príncipe**

**Juliana Yokoyama Coronil[[2]](#footnote-2)**

O método utilizado para sistematizar a assistência de enfermagem é o Processo de Enfermagem (PE), forma de tomada de decisões que se apoia nos passos do método científico, que embasam e contribuem para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade1.

A coleta de dados constitui-se na primeira fase do Processo de Enfermagem e é parte integrante no planejamento do diagnóstico (2).

O diagnóstico de enfermagem (DE), segunda fase do processo, consiste na tomada de decisão clínica sobre a presença de uma resposta humana que requer intervenção de enfermagem; o diagnóstico atribuído é fundamental para definir o plano de cuidados e resultados esperados (2,3).

O presente estudo justifica-se por perceber as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na descrição efetiva ao paciente pediátrico surdo, propondo a North American Nursing Diagnosis Association – NANDA o empenho em desenvolver diagnóstico voltado a essa clientela.

São diversas as etiologias da surdez: hereditariedade, infecções e deformidades gestacionais, além de medicamentos que podem prejudicar o sistema auditivo do bebê e, traumatismo craniano também pode levar as crianças à desenvolverem a surdez.

A acurácia do diagnóstico de enfermagem é validada quando o enfermeiro consegue, com clareza, identificar e ligar às características definidoras aos fatores relacionados e/ou aos fatores de risco encontrados na coleta de dados do paciente.

Observou-se diante do atendimento prestado no hospital de referência em saúde da criança e do adolescente, situado em Curitiba, pelos enfermeiros e equipe multidisciplinar, a dificuldade de comunicação que há entre ambos e a necessidade de aprendizagem sobre como proporcionar um atendimento especializado ao paciente infanto-juvenil por tais profissionais da saúde.

Nesse contexto, acreditamos que a comunicação, tanto oral como gestual, entre profissional e paciente com problemas auditivos são, sem dúvida, um fator primordial para o atendimento efetivo promovendo a segurança visando a inclusão dessa população estigmatizada. É importante que mantenhamos com elas várias formas de comunicação, principalmente quando se reporta a saúde e desenvolvimento biopsicossocial.

Evidenciamos a falta de diagnóstico ao paciente surdo, portanto mediante a North American Nursing Diagnosis Association – NANDA propomos o diagnóstico voltado ao atendimento da criança e do adolescente hospitalizados.

**ACUIDADE AUDITIVA PREJUDICADA**

**DEFINIÇÃO:** Perda da capacidade sensorial de ouvir sons, déficit auditivo que comumente pode comprometer a comunicação e, ainda trazer dificuldades para o desenvolvimento socioemocional, educacional, linguagem e cognição.

**CARACTERISTICAS DEFINIDORAS:**

Hipoacusia

Anacusia

Comunicação ineficiente/ineficaz

Dificuldade de compreensão

Resposta incompatível aos estímulos auditivos

Dificuldade de localizar sons

Uso de aparelho de amplificação sonora

**FATORES RELACIONADOS**

Estresse

Antibioticoterapia

Infecçoes nas vias aéreas superiores

Exposição prolongada a ruídos

Ototoxicidade

Traumatismos

Doenças neurológicas

Impactação do cerume

Perfuração da membrana timpânica

Timpanoesclerose

Colesteatoma

Tumor

Anomalia congênita

Doença viral

Metabólica

**Referência Bibliográfica**

1. Cunha SMB, Barros ALBL. Análise da implementação da sistematização da assistência de enfermagem, segundo o Modelo Conceitual de Horta.
2. Santos N, Veiga P, Andrade R. Importância da anamnese e do e Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro.

3. Cruz DALM, Pimenta CAM. Evidence-based practice applied to diagnostic reasoning. Rev Latino-Am Enfermagem.

4. Fonte: Portal Brasil, com informações da SDH, do Ines e do Helb

<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2016/09/apesar-de-avancos-surdos-ainda-enfrentam-barreiras-de-acessibilidade>

5. North American Nursing Diagnosis Association - NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015- 2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

1. Enfermeiro Residente em Saúde da Criança e do Adolescente pelas Faculdades Pequeno Príncipe – Curitiba - PR [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente pelas Faculdades Pequeno Príncipe, MBA em Gestão Hospitalar [↑](#footnote-ref-2)